



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA
Anticorrupção - Transparência - Integridade

Nota de Imprensa

Ajuste-directo na contratação de empreiteiros para reabilitação de escolas: decisão do Governo acarreta altos riscos de corrupção

O Governo decidiu que a contratação de empreiteiros para a reabilitação de mais de 600 escolas, com vista a preparar o reinício das aulas em contexto da covid-19, será por ajuste-directo. A justificação é de que há urgência nas obras que deverão decorrer entre 60 a 90 dias, segundo disse hoje em conferência de imprensa, Nilton Trindade, Director Nacional de Abastecimento de Água e Sacramento.

“Com o ajuste-directo conseguimos reduzir substancialmente o tempo, de modo que as obras possam começar a breve trecho, de tal modo que ainda neste ano possamos ter escolas com abastecimento de água e os sanitários concluídos”, afirmou.

O CIP reconhece a necessidade de reabilitação urgente das escolas mas discorda da opção pelo ajuste directo. Esta modalidade de contratação acarreta alto risco de corrupção, através da sobrefacturação, tráfico de influências e conflito de interesses envolvendo funcionários de Unidade Gestora e Executora de Aquisição das entidades contratantes e os empreiteiros.

Com a corrupção vem, igualmente, o risco de execução de obras de má qualidade, que não prevaleçam para o período pós covid-19.

Ao todo, o Governo pretende reabilitar 667 escolas secundárias e 27 institutos de formação de professores. Das 667 escolas secundárias, 332 leccionam até 12ª classe. Este grupo de escolas é que será intervencionado numa primeira fase com base no orçamento de 3,5 mil milhões de metcais anunciado pelo Ministro de Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos (MOPHRH), João Machatine.

O MOPHRH prevê a contratação de 25 empresas e 12 fiscais em todo o país. O plano de contratação prevê 25 lotes cada, com 25 a 30 escolas “para assegurar a eficiência e a celeridade do processo tendo em conta a dispersão das escolas, a dimensão das obras, e a urgência” da contratação, segundo explicação do MOPHRH. Para contornar o concurso público mas garantir aquilo que descreve como “maior competitividade”, o Ministério vai solicitar propostas de pelo menos 3 empresas para cada lote e dentre elas escolher uma, a que satisfizer “os preços mais próximos do real e os requisitos técnicos”, disse o Director Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento.

As obras da primeira fase “vão decorrer o mais rapidamente possível”, dependendo do processo de contratação, “que poderá ser concluído ainda no mês de Julho”, segundo o Director Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento.

Das 667 escolas secundárias que carecem de reabilitação, 515 têm sanitários obsoletos, 28 têm problemas de abastecimento de água, 38 contam com sanitários problemáticos e 88 não possuem sequer sanitários, disse à imprensa o Director Nacional de Infra-estruturas e Equipamento Escolar, Filipe Ngoenha. O Governo está ainda a fazer levantamento das escolas primárias que irão necessitar de intervenção.

O CIP congratula do Governo pela intenção de reabilitar das escolas antes do reinício das aulas. Escolas com água e sanitários em boas condições são necessárias para a prevenção do alastramento da covid-19. Entretanto, a opção pelo ajuste directo é, como referido, de grande risco de ocorrência de corrupção e compromete a qualidade das obras.



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA
Anticorrupção - Transparência - Integridade

Rua Fernão Melo e Castro nº 124, Bairro da Sommerschield

Tel: (+258) 21 499916 | Fax: (+258) 21 499917 Cel: (+258) 82 3016391

Email: cipmoz@gmail.com  [@CIP.Mozambique](https://www.facebook.com/CIP.Mozambique)  [@CIPMoz](https://twitter.com/CIPMoz)  [+258 84 389 0584](https://wa.me/258843890584)

www.cipmoz.org | Maputo - Moçambique